JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.10.12 05:28:09 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira, 12, 13, 14, 15 e 16 de outubro de 2023 • Nº 1663 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

INADIMPLÊNCIA

Número de famílias endividadas mantém-se estável em 77,4%

A proporção de famílias endividadas no País permaneceu em 77,4% em setembro, mesmo resultado de agosto, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No entanto, a fatia de inadimplentes cresceu a 30,2%, alta de 0,2 ponto percentual ante o mês anterior, para o maior nível em dez meses. "Embora o endividamento mostre tendência de queda, os indicadores de inadimplência, por outro lado, seguem acelerando. O volume de consumidores com dívidas atrasadas (30,2%) chegou à maior proporção desde novembro de 2022. PÁGINA 2

PETRÓLEO

TÂNIA RÊGO/ABRASIL

Petrobras confia em licença para explorar foz

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates (**foto**), está confiante de que o Ibama vai conceder licença ambiental para a estatal explorar a bacia da foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira, e estima que no primeiro semestre do ano que vem a companhia terá permissão do órgão para fazer as primeiras perfurações na área, considerada a última grande fronteira petrolífera do Brasil. "A Petrobras é o melhor e mais habilitado operador do mundo para fazer essa operação (na Margem Equatorial), e se (a exploração) não acontecer agora, não acontece mais", disse Prates durante abertura do seminário sobre transição energética promovido junto com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social. O executivo afirmou que a licença concedida recentemente para o campo de Pitu, na bacia Potiguar, uma das cinco bacias da Margem Equatorial, foi uma indicação de aprendizado do Ibama. PÁGINA 3

IPCA

REPRODUÇÃO YOUTUBE

Gasolina pressiona, e inflação tem alta de 0,26%

A inflação de setembro ficou em 0,26%. O percentual é 0,03 ponto percentual acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou a pesquisa nesta quarta-feira, no Rio de Janeiro, o aumento de 2,80% da gasolina pressionou o resultado. Esse subitem é o de maior contribuição individual (0,14 ponto percentualp) no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país. A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Segundo o gerente do IPCA, André Almeida (**foto**), com essa alta a gasolina contribuiu de maneira importante para o resultado de setembro. Diante do desempenho, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, o setor de transportes foi o que apresentou o maior impacto positivo (0,29 ponto percentual) e a maior variação (1,40%). No mesmo grupo, houve ainda destaque para o subitem passagens aéreas, segunda maior variação mensal (13,47%) e segundo maior impacto (0,07 ponto percentual) no total do IPCA, após recuo de 11,69% em agosto. PÁGINA 2

FAIXA DE GAZA

Hamas: não há certeza sobre reféns brasileiros

PÁGINA 4

MERCADOS

Ibovespa sobe pelo 4º dia e retoma os 117 mil pontos

PÁGINA 2

CONFLITO

JOSE CRUZ/ABRASIL

Lula defende intervenção da ONU em Gaza

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) publicou nas redes sociais um apelo ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, e à comunidade internacional, pedindo a liberação de crianças palestinas e israelenses sequestradas e mantidas como reféns durante o confronto entre Hamas e Israel. "Quero fazer um apelo ao secretário-geral da ONU, @antonioguterres, e à comunidade internacional para que, juntos e com urgência, lancemos mão de todos os recursos para pôr fim à mais grave violação aos direitos humanos no conflito no Oriente Médio. Crianças jamais poderiam ser feitas de reféns, não importa em que lugar do mundo", escreveu Lula. O pedido foi feito após várias críticas feitas ao Itamaraty nos últimos dias por uma postura pouco crítica do ataque do Hamas a Israel. A postagem, no entanto, novamente não classifica o Hamas como grupo terrorista e coloca em pé de igualdade as ações de Hamas e Israel. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,27% / 117.050,74 / 313,79 / Volume: R$ 18.124.857.947 / Negócios: 3.181.429

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GOL PN N2	7.11	+4.56	+0.31
ALPARGATAS PN N1	7.69	+2.67	+0.20
BTGP BANCO UNT N2	31.89	+2.57	+0.80
CSNMINERACAOON N2	4.820	+1.90	+0.090
AZUL PN N2	13.64	+2.33	+0.31

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
IRBBRASIL REON NM	40.97	–6.89	–3.03
MAGAZ LUIZA ON NM	1.91	–4.02	–0.08
GRUPO SOMA ON NM	6.060	–3.50	–0.220
REDE D OR ON NM	24.310	–3.34	–0.840
CVC BRASIL ON NM	3.03	–2.57	–0.08

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	35.12	–0.26	–0.09
VALE ON NM	67.36	+0.87	+0.58
PETRORIO ON NM	47.60	–1.35	–0.65
BRADESCO PN EJ N1	14.71	+1.45	+0.21
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.98	+1.27	+0.35

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.804,87	+0,19
NASDAQ Composite	13.659,676	+0,71
CAC 40	7.131,21	-0,44
FTSE 100	7.620,03	-0,11
DAX 30	15.460,01	+0,24
Ftse Mib	28.419,06	+0,36

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	0,37% (set.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,26% (set.)	Compra: 5,4043	Venda: 5,5843
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(02/08)	12,75%	(02/08)	12,65%	Compra: 5,2501	-0,31%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(11/10)	0,6630%	BM&F/grama	R$ 303,97	Compra: 5,0483	Venda: 5,0489
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(11/10)	0,1622%	Compra: 5,3572	Venda: 5,3578	Compra: 5,0701	Venda: 5,2501

MERCADOS

Ibovespa sobe pelo quarto dia seguido e retoma 117 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em véspera de feriado no Brasil mas não no exterior, o Ibovespa operou em margem bem estreita, de 867 pontos entre a mínima (116.231,22) e a máxima (117.098,64) do fim da tarde desta quarta-feira, com os investidores tendo aparentado, em boa parte do dia, disposição para colocar algum dinheiro no bolso após três sessões de retomada para o índice da B3. Do meio para o fim da tarde, contudo, o Ibovespa passou a operar um pouco acima da estabilidade, fechando em leve alta de 0,27%, aos 117 050,74 pontos, saindo de abertura aos 116.736,95.

Com o quarto ganho seguido, o Ibovespa se manteve, como na terça-feira, no maior nível de encerramento desde 20 de setembro, então aos 118.695,32 pontos. Na semana, o índice sobe 2,52%, e conserva o sinal positivo no mês pelo segundo dia, agora em alta de 0,42% em outubro, após ter zerado as perdas no intervalo, na terça-feira. No ano, o Ibovespa avança 6,67%. O giro desta quarta-feira ficou em R$ 18 bilhões, após ter chegado a R$ 20 bilhões no dia anterior.

Desde cedo, o Ibovespa refletiu a cautela que antecede o feriado numa quinta-feira com mercados abertos lá fora e divulgação de nova leitura sobre a inflação ao consumidor (CPI) nos Estados Unidos, na quinta-feira. Assim, os investidores evitaram movimentos bruscos, com o petróleo em retração pelo segundo dia, após o "spike" da segunda-feira que havia alavancado as ações da Petrobras.

Se, por um lado, o ajuste nos preços do petróleo reduz o impulso para Petrobras, por outro não deixa de ser bem-vindo, ao se considerar o quadro econômico mais amplo, ainda marcado por dúvidas sobre a inflação global e o nível de juros de mercado nos Estados Unidos – que nesta quarta se mantiveram em queda nos vencimentos mais longos, de 10 e 30 anos.

"Ontem (terça-feira), o economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Pierre-Olivier Gourinchas, apontou que um aumento de 10% nos preços do petróleo resultaria em redução de 0,15% no crescimento do PIB mundial e acarretaria aumento da inflação global, de 0,4%", observa André Leite, CIO da TAG Investimentos

"Os contratos de juros futuros tiveram quedas nas taxas, ontem (terça-feira)e hoje (quarta-feira), em função do recuo do petróleo e da probabilidade menor de uma escalada da guerra em Israel", aponta Beto Saadia, diretor de investimento da Nomos.

Nesta quarta, com redução na casa de 2% nas cotações do Brent e do WTI, as ações da Petrobras (ON -0,34%, PN -0,26%) acompanharam à distância a commodity, no fechamento, enquanto Vale ON mostrou alta de 0,87% e as ações de grandes bancos avançaram em torno ou acima de 1% para Bradesco, Itaú e Banco do Brasil – um pouco atrás, Santander subiu 0,79% nesta quarta-feira, na máxima do dia no encerramento.

Na ponta do Ibovespa, destaque para Gol (4,56%), Carrefour Brasil (3,27%), Alpargatas (2,67%) e BTG (2,57%). No lado oposto, IRB (-6,89%), Magazine Luiza (-4,02%), Pão de Açúcar (-3,73%) e Soma (-3,50%). "As ações do varejo têm refletido a pressão derivada dos juros futuros, com a expectativa também para os resultados do terceiro trimestre, tendo em vista o alto endividamento e as margens contraídas no setor", diz Felipe Leão, especialista da Valor Investimentos.

Assim, o índice de consumo (Icon) fechou o dia em baixa de 0,66%, enquanto o de materiais básicos (Imat), correlacionado à demanda externa, subiu 0,30%.

Em sessão que contou com referências como a leitura sobre o IPCA de setembro – pela manhã, assim como a do índice de preços ao produtor (PPI) nos EUA – e, à tarde, a ata da mais recente reunião de política monetária do Federal Reserve, o Ibovespa mostrou desempenho quase uniforme ao longo da maior parte do dia, sem sobressaltos agudos em relação aos gatilhos disponíveis na sessão.

Destaque da tarde, a ata do Fed contribuiu para firmar o sinal positivo dos índices de ações em Nova York, com a leitura do mercado de que as indicações desta quarta reforçam a perspectiva de manutenção da taxa de juros de referência dos EUA na próxima deliberação sobre a política monetária americana, em novembro. Assim, em Nova York, Dow Jones fechou o dia em alta de 0,19%; S&P 500, de 0,43%, e Nasdaq, de 0,71%. Aqui, o dólar à vista cedeu 0,13%, a R$ 5,0498, no fechamento desta quarta-feira.

No Brasil, "o IPCA teve alta de 0,26% em setembro, e nos últimos 12 meses acumula 5,19%, acima dos 4,61% registrados em agosto", diz Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research, destacando que a variação mensal foi puxada, principalmente, pelos preços administrados (+1,11%), enquanto os livres apresentaram deflação (-0,04%). Considerando a inflação acumulada em 12 meses, foi o terceiro avanço consecutivo.

"Quando observamos a composição do IPCA, o cenário segue benigno: os preços de serviços se mantiveram estáveis no acumulado de 12 meses e, apesar de terem subido na variação mensal, os preços dos serviços subjacentes arrefeceram na variação anual. Além disso, a média dos núcleos de inflação passou de 5,2% em agosto para 5,0% em setembro, e o índice de difusão caiu para 43%, ante 53% em agosto", acrescenta Sung.

"A elevação da inflação no acumulado em 12 meses já era esperada, de forma que a leitura foi neutra em relação ao que o mercado aguardava. Há um processo de desinflação em andamento, com a correção de desequilíbrios no pós-pandemia", diz Rachel de Sá, chefe de economia da Rico Investimentos, destacando também o desempenho de serviços subjacentes no mês.

"O IPCA abaixo do consenso mostra um retrato bem parecido com a leitura do mês anterior, com os transportes subindo, em reflexo do preço do combustível, e assim mesmo não contaminando a leitura total", avalia Saadia, da Nomos.

INFLAÇÃO

Gasolina pressiona, e IPCA de setembro sobe 0,26%

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL/ABRASIL

A inflação de setembro ficou em 0,26%. O percentual é 0,03 ponto percentual acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou a pesquisa nesta quarta-feira, no Rio de Janeiro, o aumento de 2,80% da gasolina pressionou o resultado.

Esse subitem é o de maior contribuição individual (0,14 ponto percentualp) no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, ela está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2022, a variação havia sido de -0,29%.

Segundo o gerente do IPCA, André Almeida, com essa alta a gasolina contribuiu de maneira importante para o resultado de setembro. Diante do desempenho, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, o setor de transportes foi o que apresentou o maior impacto positivo (0,29 ponto percentual) e a maior variação (1,40%). No mesmo grupo, houve ainda destaque para o subitem passagens aéreas, segunda maior variação mensal (13,47%) e segundo maior impacto (0,07 ponto percentual) no total do IPCA, após recuo de 11,69% em agosto.

O item combustíveis – também incluído no grupamento de transportes e onde o subitem gasolina está inserido – avançou 2,70%, após a alta nos preços do óleo diesel (10,11%) e do gás veicular (0,66%) e a queda no etanol (-0,62%). O aumento de 0,42%, em ônibus intermunicipal foi influenciado pelo reajuste de 12,90% aplicado em Salvador (2,62%) a partir de 10 de agosto.

Com crescimento de 0,47% nos preços de setembro em relação a agosto, o grupo de habitação foi outro que pressionou o indicador. A energia elétrica residencial – a maior contribuição do grupo, com (0,04 ponto percentual) – apresentou elevação de 0,99%.

"Influência de reajustes tarifários aplicados em três áreas de abrangência da pesquisa", disse o gerente do IPCA, acrescentando os impactos das revisões em São Luís (10,74%), com reajuste de 10,43% com vigência a partir de 28 de agosto; em Belém (3%), com aumento de 9,40% válido a partir de 15 de agosto; e em Vitória (0,65%), onde o reajuste de 3,20% vigorou a partir de 7 de agosto.

Também na habitação, houve destaque para a alta da taxa de água e esgoto (0,02%), com reajustes em duas áreas pesquisados pelo IPCA: de 5,02% em Brasília (0,45%), a partir de 1º de agosto, e de 1,37% em Vitória (0,13%), a partir de 1º de agosto.

Em sentido oposto, o gás encanado teve queda de 0,10%. O resultado foi influenciado pelas reduções tarifárias em duas capitais: Curitiba (-0,42%), com redução de 2,23% a partir de 4 de agosto, e no Rio de Janeiro (-0,14%), com redução média de 1,70% a partir de 1º de agosto.

O grupo de alimentação e bebidas contribuiu para aliviar a pressão no índice de setembro. "É o grupo de maior peso no IPCA e teve deflação pelo quarto mês consecutivo, mantendo trajetória de queda no preço dos alimentos principalmente para consumo no domicílio", explicou André Almeida.

A deflação de 0,71% do grupo alimentação contribuiu com redução de 0,15 ponto percentual para a taxa do mês. "Os preços da alimentação no domicílio recuaram 1,02%, com destaque para batata inglesa (-10,41%), cebola (-8,08%), ovo de galinha (-4,96%), leite longa vida (-4,06%) e carnes (-2,10%). Já o arroz (3,20%) e o tomate (2,89%) subiram de preço", informou o IBGE.

Apesar da alta de 0,12% na alimentação fora do domicílio, o percentual representa desaceleração frente ao resultado de agosto, que naquele mês ficou em 0,22%. "O grupo ainda teve altas em refeição (0,13%) e lanche (0,09%), também menos intensas do que as do mês anterior (de 0,18% e 0,30%, respectivamente)", completou o IBGE.

Entre as regiões, a única queda entre os índices foi verificada em Goiânia (-0,11%), causada pela deflação da energia elétrica residencial (-2,97%). A maior variação foi em São Luís (0,50%), onde o indicador foi pressionado pelas altas dos preços da energia elétrica residencial (10,74%) e do arroz (4,09%).

De acordo com o IBGE, o IPCA é calculado com base nos rendimentos das famílias entre um a 40 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,11% em setembro, após uma elevação de 0,20% em agosto, segundo dados divulgados nesta quarta-feira pelo IBGE.

Com o resultado, o índice acumulou alta de 2,91% no ano. A taxa em 12 meses mostrou alta de 4,51%, ante taxa de 4,06% até agosto. O INPC mede a variação dos preços para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados.

Custo da construção tem alta de 0,02%

O Índice Nacional da Construção Civil (INCC/Sinapi), divulgado nesta quarta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), subiu 0,02% em setembro. O resultado sucede um avanço de 0,18% em agosto.

No ano, o índice acumulado está positivo em 2,06%. A taxa acumulada em 12 meses mostra avanço de 2,68%, ante taxa de 3,11% até agosto.

Segundo o IBGE, o custo nacional da construção foi de R$ 1 713,87 por metro quadrado em setembro. A parcela dos materiais teve um recuo de 0,22%, enquanto o custo da mão de obra subiu 0,36%.

INADIMPLÊNCIA

Proporção de endividados fica em 77,4% em setembro

DANIELA AMORIM/AE

A proporção de famílias endividadas no País permaneceu em 77,4% em setembro, mesmo resultado de agosto, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No entanto, a fatia de inadimplentes cresceu a 30,2%, alta de 0,2 ponto percentual ante o mês anterior, para o maior nível em dez meses.

"Embora o endividamento mostre tendência de queda, os indicadores de inadimplência, por outro lado, seguem acelerando. O volume de consumidores com dívidas atrasadas (30,2%) chegou à maior proporção desde novembro de 2022, com três em cada dez pessoas endividadas apontando algum compromisso atrasado. O número de pessoas que afirmaram não ter condições de pagar dívidas de meses anteriores é o maior da série histórica, 13% do total de consumidores no País", frisou a CNC, em nota.

A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A proporção de consumidores com dívidas atrasadas há mais de 90 dias alcançou 47,8% do total de inadimplentes, maior proporção desde o início da pandemia, em março de 2020. O comprometimento da renda com dívidas também cresceu nos últimos três meses, para uma média de 30,1% do rendimento familiar, maior percentual desde janeiro deste ano, frisou a nota da CNC.

"A queda da inflação e o mercado de trabalho formal ainda absorvendo pessoas de menor instrução vêm favorecendo os orçamentos domésticos, fazendo com que menos pessoas recorram ao crédito. No entanto, com juros de mercado elevados e maior quantidade de dívidas a vencer, as famílias encontram dificuldade de quitar os compromisso em aberto há mais tempo, com o avanço das despesas com juros", justificou a entidade.

Na passagem de agosto para setembro, houve elevação na proporção de endividados entre os mais pobres, mas queda na classe média. "É importante ressaltar que essas famílias terão seus CPFs desnegativados a partir deste mês, no âmbito do programa Desenrola", ponderou a CNC.

No grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de endividados subiu de 79,1% em agosto para 79,4% em setembro. Na classe média, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de endividados caiu de 78,4% para 77,9%, e, no grupo de cinco a dez salários mínimos, houve diminuição de 75,4% para 74,3%. No grupo com renda acima de 10 salários mínimos mensais, essa fatia ficou estável em 74,9%.

Quanto à inadimplência, no grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de inadimplentes subiu de 37,9% em agosto para 38,6% em setembro. Na classe média, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de inadimplentes caiu de 28,5% para 27,6%, e, no grupo de cinco a dez salários mínimos, houve ligeiro aumento de 21,9% para 22,1%. No grupo que recebe acima de 10 salários mínimos mensais, essa fatia de inadimplentes avançou de 14,6% para 14,8%.

EMPAPEL

Estabilidade na expedição de caixas de papelão

MARCIA FURLAN/AE

As expedições de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado somaram 368,363 mil toneladas em agosto, um volume ligeiramente inferior ao de agosto do ano passado, indicando estabilidade, segundo dados da Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel).

O volume de expedição por dia útil foi de 13,643 mil toneladas, também estável na comparação como o mesmo mês do ano passado. A quantidade de dias úteis foi igual nos dois meses. Segundo a Empapel, o Índice Brasileiro de Papelão Ondulado (IBPO) se manteve estável ante agosto de 2022, em 164 pontos.

Nos dados livres de influência sazonal, o resultado de agosto registra alta de 2,1%, para 153,3 pontos. Na mesma métrica, o volume expedido de papelão ondulado no mês foi de 343,580 mil toneladas.

A expedição por dia útil foi de 12,725 mil toneladas, uma queda de 1,6% em relação ao mês imediatamente anterior.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 31º 20º 65% 05:35 18:11 **PRIMAVERA:** Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

CONFLITO

Lula defende intervenção internacional em Gaza

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou nas redes sociais nesta quarta-feira um apelo direcionado ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, e para a comunidade internacional, pedindo a liberação de crianças palestinas e israelenses sequestradas e mantidas como reféns durante o confronto entre Hamas e Israel.

"Quero fazer um apelo ao secretário-geral da ONU, @antonioguterres, e à comunidade internacional para que, juntos e com urgência, lancemos mão de todos os recursos para pôr fim à mais grave violação aos direitos humanos no conflito no Oriente Médio. Crianças jamais poderiam ser feitas de reféns, não importa em que lugar do mundo", escreveu Lula na rede social X.

O pedido foi feito após várias críticas feitas ao presidente e ao Itamaraty nos últimos dias por uma postura passiva e pouco crítica do ataque do Hamas a Israel. Apesar de ser a primeira nota mais incisiva do presidente brasileiro sobre o tema, a postagem novamente não classifica o Hamas como grupo terrorista, não nomeia com clareza o atentado do grupo militante a Israel, e coloca em pé de igualdade as ações de Hamas e Israel.

Na postagem, o presidente escreve que "é preciso que o Hamas liberte as crianças israelenses que foram sequestradas de suas famílias. É preciso que Israel cesse o bombardeio para que as crianças palestinas e suas mães deixem a Faixa de Gaza através da fronteira com o Egito. É preciso que haja um mínimo de humanidade na insanidade da guerra."

"Lancemos mão de todos os recursos para pôr fim à mais grave violação aos direitos humanos no conflito no Oriente Médio", pede o chefe do Executivo brasileiro.

Segundo Lula, é urgente que a comunidade internacional se mobilize por uma intervenção humanitária e pelo cessar fogo na Faixa de Gaza. "O Brasil, na presidência provisória do Conselho de Segurança da ONU, se juntará aos esforços para que cesse de imediato e em definitivo o conflito. E continuará trabalhando pela promoção da paz e em defesa dos direitos humanos no mundo."

Segundo o porta-voz do Exército israelense, Jonathan Conricus, há brasileiros entre as pessoas reféns do grupo extremista Hamas. A declaração foi dada nesta quarta-feira. O Itamaraty diz que não há confirmação de brasileiros reféns pelo Hamas. Também foram sequestrados cidadãos de outros países, como Argentina, Estados Unidos, França, Alemanha, Itália e Ucrânia. Além disso, de acordo com o militar, muitas dessas vítimas têm dupla nacionalidade.

As informações preliminares apontam que são três os brasileiros reféns do grupo extremistas. O número total de reféns não foi especificado pelas autoridades estrangeiras.

PETRÓLEO

Ibama: Petrobras confia em licença para explorar foz do Amazonas

DENISE LUNA/AE

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, está confiante de que o Ibama vai conceder licença ambiental para a estatal explorar a bacia da foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira, e estima que no primeiro semestre do ano que vem a companhia terá permissão do órgão para fazer as primeiras perfurações na área, considerada a última grande fronteira petrolífera do Brasil.

"A Petrobras é o melhor e mais habilitado operador do mundo para fazer essa operação (na Margem Equatorial), e se (a exploração) não acontecer agora, não acontece mais", disse Prates durante abertura do seminário sobre transição energética promovido junto com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O executivo afirmou que a licença concedida recentemente para o campo de Pitu, na bacia Potiguar, uma das cinco bacias da Margem Equatorial, foi uma indicação de aprendizado do Ibama.

"(O Ibama) deu licença para Pitu porque com esse aprendizado, com o sucesso da Avaliação Pré-Operacional (APO) que fizemos lá, vamos fazer operação com muito sucesso e vamos ao Amapá em seguida", disse Prates, referindo-se à bacia Foz do Amazonas, cuja licença foi negada pelo Ibama há alguns meses.

De acordo com Prates, tanto a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, como o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, tiveram que, como ele, reestruturar o ambiente de trabalho, "distorcido", segundo o executivo, pelo governo anterior.

"Da mesma forma que chegamos (na Petrobras) para liderar a equipe depois do que houve na gestão anterior (vendas de ativos, mudanças administrativas), a ministra Marina e o presidente do Ibama encontraram o Ibama completamente distorcido", disse o presidente da estatal, ressaltando que, com o tempo, a licença para a bacia Foz do Amazonas será concedida.

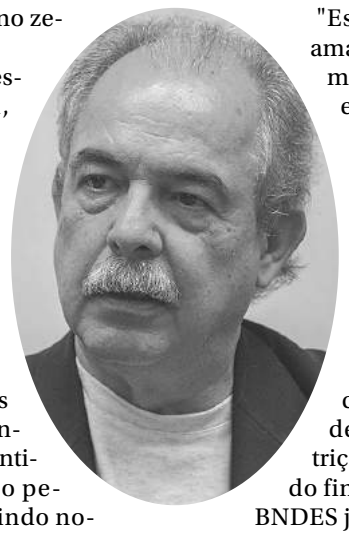
Mercadante: responsabilidade ambiental

MARLLA SABINO/AE

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante (**foto**), afirmou nesta quarta-feira que a Petrobras teve um papel extraordinário no processo de crescimento do Brasil e segue um fator "determinante" para a indução de desenvolvimento, industrialização e crescimento do País.

Em discurso no evento "Caminhos para transição energética justa no Brasil", realizado em parceria com a estatal, o executivo citou que há muita sintonia com a construção de uma empresa de petróleo que está se preparando para uma transição, citando potencial da empresa em desenvolver novas fontes.

"O grande desafio é uma responsabilidade ambiental compartilhada e diferenciada. O Brasil tem um posicionamento muito favorável para liderar entre o G20 esse processo de construir uma economia verde em direção ao carbono zero", disse.



Mercadante ressaltou, porém, que ainda não há um combustível que substitua o petróleo que, segundo ele, ainda é fundamental para matriz de transporte e energética. "A Petrobras tem um papel fundamental para continuar produzindo petróleo e descobrindo novas reservas", disse. "Se tivermos inteligência estratégica, essa renda do petróleo pode ser grande diferencial para Brasil acelerar sua transição energética."

Em uma sinalização à estatal, o executivo afirmou que o BNDES está de "mão amarrada" com a empresa e afirmou que problemas serão discutidos para encontrar soluções.

"Estamos com mão amarrada porque temos uma lei, por exemplo, que só podemos financiar até cinco anos. Temos linha de créditos aqui de 35 anos, mas quando fala de Petrobras não podemos. Mas, vamos encontrar soluções dentro dessas restrições", disse, citando financiamentos do BNDES junto à Petrobras para construção de gasodutos, refinarias e na exploração e petróleo.

O presidente do BNDES disse também que a Petrobras tem toda a tecnologia para ser competitiva em fontes complementares para a transição energética, defendendo que haja investimentos para desenvolvimento de eólica offshore e citando o potencial do hidrogênio verde para o futuro.

Ele afirmou que uma das medidas em andamento é em relação aos fornecedores da Petrobrás. "Se eles têm contratos recebíveis, nós podemos acelerar financiamento e ajustar, mesmo porque há uma fuga de fornecedores desse setor em função do desafio da transição climática, mas eles ainda são imprescindíveis tanto para isso quanto para a transição climática e para novas fontes de energia."

O presidente do BNDES defendeu ainda que o potencial de exploração na chamada margem equatorial é imenso para o País. Segundo ele, mesmo com novas fontes que devem ser impulsionadas, o petróleo continuará existindo nos próximos anos.

"O potencial de toda a margem equatorial é imenso para o Brasil. E a Petrobras tem tecnologia, tem mais de 3 mil perfurações com total segurança nessa fase de exploração", disse Mercadante.

MINAS GERAIS

STF dá 10 dias para Zema explicar lei que aumentou seu próprio salário

RAYSSA MOTTA/AE

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), tem dez dias para explicar ao Supremo Tribunal Federal (STF) a lei que aumentou o próprio salário em 300%. O ministro Cristiano Zanin, relator do processo, pediu informações antes de se posicionar na ação que defende a anulação da lei. A Assembleia Legislativa de Minas também foi notificada para apresentar suas justificativas.

A lei, promulgada em maio, estabelece um regime para o aumento progressivo nas remunerações do governador, do vice e dos secretários estaduais titulares e adjuntos. O salário do governador, por exemplo, que era de R$ 10,5 mil, passou imediatamente para R$ 37,5 mil e, com o escalonamento, deve chegar a R$ 41,8 mil em 2025.

A Confederação das Carreiras Típicas de Estado (Conacate) deu entrada na ação de inconstitucionalidade no STF. A entidade afirma que a legislação foi aprovada sem um estudo sobre o impacto nos cofres públicos.

"É preciso agir com rapidez, para impedir que se consume tamanha afronta à Constituição, que prejudicará não só os próprios servidores, como permitirá prejuízo financeiro aos cofres públicos irrepetíveis", defende a associação.

Com a repercussão da lei, o governador afirmou que o reajuste, após quase 16 anos de vencimentos congelados, tem como objetivo "atrair e manter" quadros técnicos "competentes" em Minas.

A remuneração atual dos membros do primeiro escalão do governo de Minas Gerais é inferior comparada a outros estados. O salário do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), por exemplo, é de R$ 34,5 mil.

LICITAÇÃO

Governo desiste de contrato de R$ 345 mil para menu em aviões

ZECA FERREIRA/AE

O governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) desistiu de uma compra estimada em R$ 345,3 mil para fornecimento de refeições de bordo para o governador paulista e sua comitiva consumirem em viagens oficiais dentro do Brasil. O serviço teria duração de 30 meses, ao custo mensal de R$ 11,5 mil para o fornecimento de até 35 mil refeições, conforme a proposta vencedora da licitação, que chegou a ser feita. O menu incluía salmão e filé mignon, entre outros itens.

O recuo ocorreu após a reportagem procurar o governo para pedir informações sobre o contrato. Como resposta, a Casa Militar, órgão estadual responsável pela segurança direta do governador, informou que o processo eletrônico para a contratação do serviço foi revogado. Segundo o órgão, os recursos serão agora destinados a outras atividades da pasta.

A decisão foi tomada na terça-feira, quatro dias após o pregão eletrônico que licitou o contrato e somente um dia depois do questionamento da reportagem. O governo estadual, porém, não explicou o motivo da revogação, tampouco atualizou a situação do contrato no sistema eletrônico de compras, que segue aguardando homologação do órgão responsável.

De acordo com o edital suspenso, o cardápio servido nos aviões do governo paulista deve ser preparado somente com produtos de primeira qualidade. O texto ainda veta o uso de produtos com alterações de características, ainda que dentro do prazo de validade. Além disso, determina que cada prato deve contar com uma proteína, duas guarnições ou uma massa, uma salada e uma sobremesa. As opções de cada item são escolhidas pelo passageiro, enquanto o pedido é feito por e-mail. O serviço pode ser acionado até cinco vezes por mês, sendo que, em cada ocasião, são servidas de duas a sete refeições, conforme o número de passageiros.

Após o pedido, o fornecedor teria quatro horas para entregar as refeições nas aeronaves oficiais localizadas no Palácio dos Bandeirantes, Aeroporto de Congonhas, Aeroporto do Campo de Marte, Aeroporto Internacional de Guarulhos ou outros endereços da capital paulista.

O edital também determinava que as refeições deviam ser servidas em bandeja de marmitex de alumínio ou pote de polipropileno com capacidade adequada para a quantidade de comida, sendo que a salada e a sobremesa devem ser oferecidas em recipientes próprios. Já as proteínas devem ser cortadas em cubos, para facilitar o consumo dentro das aeronaves

No momento, o governador, vice e secretários de Estado contam com dois helicópteros e um avião bimotor para o transporte aéreo A operação é realizada pelo Comando de Aviação da Polícia Militar de São Paulo.

CONSELHOS TUTELARES

Denúncias impugnam 55 candidaturas

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A Comissão Eleitoral Central do Processo Unificado de Escolha dos Membros dos Conselhos Tutelares da cidade de São Paulo publicou no Diário Oficial do Município uma lista com 55 candidaturas que foram impugnadas após a análise das denúncias de irregularidades no pleito ocorrido no último dia 1º. A comissão recebeu aproximadamente 450 denúncias de irregularidades que teriam ocorrido durante o período de campanha e no dia das eleições.

Na eleição unificada de 1º de outubro, 1.244 pessoas se candidataram, sendo que 260 foram eleitos conselheiros tutelares na capital paulista. A cidade tem o maior número de conselhos tutelares de todos os municípios do país. São 52 distribuídos nas quatro regiões da cidade. O Brasil tem, ao todo, 6.100 conselhos tutelares e 30,5 mil conselheiros distribuídos por seus 5.570 municípios.

De acordo com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da prefeitura de São Paulo, a maioria das denúncias é sobre condutas vedadas no edital, como campanha fora do período eleitoral, ou com a participação de pessoas públicas, situação em que o candidato pode ter obtido vantagem com a notoriedade ou influência de terceiros.

Segundo a pasta, a lista substitui o resultado preliminar publicado em 2 de outubro, logo após a apuração de votos. "De acordo com o artigo 23, inciso II do Edital nº 002/CMDCA-SP/2023, cabe recurso contra a decisão que impugnou as candidaturas", diz a pasta em nota. A publicação final de classificação será feita no Diário Oficial do Município até o dia 30 de outubro, após análise dos recursos pela Comissão Eleitoral Central.

"O trabalho da Comissão Eleitoral Central não possui caráter investigativo, tampouco poder de polícia ou judicial, restringindo-se à esfera administrativa, com a competência de analisar supostas irregularidades encaminhadas em denúncias, em conformidade aos dispositivos expressos em edital. Este é o limite do alcance das decisões da comissão", explicou a secretaria.

Nota

OPERAÇÃO NOSSA SENHORA APARECIDA, DA PRF, VAI ATÉ O PRÓXIMO DOMINGO

Entrou em vigor à 0h desta quarta-feira e prossegue até as 23h59 do próximo domingo a Operação Nossa Senhora Aparecida, da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O objetivo é garantir a segurança das rodovias federais. Nos cinco dias da operação, a PRF terá reforço na fiscalização de ultrapassagens em locais proibidos, além de organização e orientação para o fluxo seguro de pessoas e veículos em todo o país. Apesar disso, um romeiro de 67 anos morreu atropelado na madrugada da última segunda-feira na Rodovia Presidente Dutra durante o percurso para o Santuário Nacional de Aparecida para as celebrações do Dia da Padroeira do Brasil, nesta quinta-feira. De acordo com a PRF, o acidente aconteceu por volta das 4h, no km 178, na região de Guararema. O romeiro, que caminhava pela faixa de rolamento e não pelo acostamento, morreu na hora. De acordo com a PFR, chovia quando a vítima foi atingida por um carro.

PRIMAVERA: Sol com poucas nuvens. Não chove. **Manhã** **Tarde** **Noite** 31º 20º 5% 05:25 17:541

TRÂNSITO

Lagoas da Barra e de Jacarepaguá terão transporte aquaviário

A Prefeitura do Rio lançou nesta quarta-feira o edital de licitação do projeto de implantação de transporte aquaviário nas lagoas da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá. A proposta é criar 16 linhas que vão transportar cerca de 90 mil passageiros por dia. O valor do investimento privado é de R$ 95,3 milhões, ao longo do prazo de concessão, que será de 25 anos. A outorga mínima é de R$ 3,2 milhões.

A ideia é que as linhas sejam implementadas gradualmente, começando pela ligação da estação Jardim Oceânico do metrô a Rio das Pedras e, depois, chegando à Linha Amarela e ao canal de Marapendi. Além disso, há previsão de integração de bairros e pontos de interesse como Gardênia Azul, Muzema, Barra Shopping, Parque Olímpico, Península e condomínios residenciais e comerciais com saídas para as lagoas. A tarifa prevista é a mesma dos transportes públicos municipais, com integração tarifária e inclusão no sistema de bilhetagem da cidade.

O diretor de estruturação de projetos da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Lucas Costa, acredita que a instalação do novo modal é atrativa tanto para quem usa o transporte público quanto para os usuários de carros particulares. "Esse é um importante passo para o transporte público da cidade. Os estudos são claros e mostram que existe uma demanda significativa nos bairros do entorno. A instalação desse novo modal também é uma alternativa para desafogar o trânsito nas avenidas das Américas e Ayrton Senna", afirmou.

GUERRA

Israel: não há certeza sobre brasileiros reféns do Hamas

LUIZ HENRIQUE GOMES E MATHEUS ANDRADE/AE

O porta-voz internacional das Forças de Defesa de Israel, Jonathan Conricus, afirmou nesta quarta-feira que não há confirmação completa sobre brasileiros feitos reféns pelo grupo terrorista Hamas. Conricus disse que os relatos de militares e fontes anônimas indicam que pode haver brasileiros entre os reféns, mas que não é possível ter certeza sobre isso no momento "A situação no momento é muito confusa e não dá para afirmar com toda a certeza que há brasileiros", disse.

Mais cedo, o porta-voz afirmou em vídeo que havia cidadãos de diversas nacionalidades entre os reféns e citou o Brasil. "Há americanos, britânicos, franceses, alemães, italianos, brasileiros, pessoas da Argentina e da Ucrânia, e vários outros países", disse. Após a declaração, o Itamaraty afirmou que não possuía informações sobre reféns, mas que estava em contato com as autoridades israelenses.

Ao menos uma brasileira continua desaparecida desde o ataque do Hamas, no último sábado, no território israelense. Karla Stelzer Mendes, de 41 anos, estava em um festival de música eletrônica no deserto de Negev, perto do Kibutz Re-im, a cinco quilômetros da Faixa de Gaza. O Itamaraty trabalha com a hipótese de que ela esteja entre os reféns. Outros dois brasileiros que estavam no mesmo festival, Ranani Glazer e Bruna Valeanu, foram encontrados mortos.

Segundo uma reportagem do The New York Times publicada nesta quarta-feira, alguns cidadãos americanos desaparecidos e dados como refém pelo governo dos Estados Unidos também estavam no festival, o único que se sabe ter sido atacado pelo Hamas. O governo americano afirma que 17 cidadãos americanos estão desaparecidos, embora não confirme quantos estariam como reféns.

O Hamas levou reféns para a Faixa de Gaza durante o ataque relâmpago do sábado. Na segunda-feira, o Hamas chegou a afirmar que haveria uma execução de refém para cada bombardeio de Israel no território. A ameaça não intimidou os militares israelenses, que continuam bombardeando o enclave palestino depois do comunicado.

Em Tel Aviv, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou nesta quarta-feira, que o país conta com apoio internacional sem precedentes, e que receberá aeronaves e munição de parceiros para enfrentar a recente guerra. O líder destacou que conversou pela quarta vez com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e disse que o americano reforçou seu apoio a Israel.

Em pronunciamento para anunciar a formação de um governo de emergência, Netanyahu descreveu o que chamou de atrocidades cometidas pelo Hamas contra civis israelenses, e afirmou que o país está lidando com um inimigo muito pior que o Isis (grupo Estado Islâmico). O primeiro-ministro destacou a necessidade da ofensiva contra o grupo, e afirmou: "Todos os membros do Hamas morrerão. Nós os esmagaremos".

Já o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou nesta quarta-feira que o país enviará munições e jatos para Israel para auxiliar na atual guerra que o aliado vem enfrentando. O americano disse ainda que comunicou ao primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, a ajuda durante uma recente conversa. Em um discurso após reunião com líderes da comunidade judaica dos Estados Unidos, Biden voltou a afirmar que o apoio de Washington a Israel é "inabalável".

O democrata disse ainda que deixou claro ao Irã que "deve tomar cuidado" diante da atual situação, sem mencionar maiores detalhes. O líder garantiu que seu governo está cuidando de todos os aspectos envolvendo os reféns em poder do Hamas.

No entanto, Biden afirmou que disse "com honestidade" a Netanyahu que, "mesmo com toda a dor", Israel precisa agir sob regras de guerra. A afirmação confirma informações divulgadas recentemente de que o presidente teria pedido ao líder israelense para agir de maneira a minimizar o número de baixas civis nas próximas incursões militares, especialmente na Faixa de Gaza.

ESPORTES

Novo incentivo para atletas do Time Rio

Atletas que integram o Time Rio Olímpico e Paralímpico foram recebidos nesta quarta-feira pelo prefeito Eduardo Paes e o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder, com a promessa de que se conquistarem medalhas nos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de Santiago terão direito a receber mais duas parcelas do benefício mensal. Já quem se tornar medalhista nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Paris 2024 vai ganhar mais cinco parcelas. O evento marcou um ano da retomada do projeto da Prefeitura de investimento no esporte de alto rendimento.

"É uma alegria estar aqui comemorando um ano da volta do Time Rio. Temos ainda essa grande notícia para vocês: quem ganhar medalha no Pan e Parapan do Chile vai receber já este ano dois meses a mais de benefício. E quem conquistar medalha nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos ganha cinco meses a mais no ano. É óbvio que o que move todo mundo aqui é o desafio e o desejo de competir, mas um incentivo financeiro também é bom, porque permite que essa realidade possa ser mudada", afirmou o prefeito Eduardo Paes.

O projeto Time Rio Olímpico e Paralímpico é uma parceria entre a Prefeitura do Rio e os Comitês Olímpico e Paralímpico do Brasil. Ao todo, 36 atletas olímpicos e 24 paralímpicos são beneficiados com uma bolsa de cerca de R$ 8 mil dada pela Prefeitura do Rio. Os critérios para a escolha dos atletas são definidos pelos comitês, que também fazem uma avaliação anual dos beneficiados pelo projeto. O evento serviu ainda para desejar boa sorte aos que vão participar dos Jogos Pan-Americanos, que serão realizados entre 20 de outubro e 5 de novembro, e Parapan-Americanos, entre 17 e 26 de novembro, em Santiago, no Chile.

"O Time Rio tem sido um amuleto da sorte. Tenho esperança que todos os 60 atletas irão participar dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Há um ano que voltamos com o projeto e agora esses atletas podem contar com um orçamento mensal e se dedicar exclusivamente ao esporte, não precisam fazer outra atividade para complementar sua folha salarial", disse o secretário Guilherme Schleder.

Criado em 2010, na primeira gestão do prefeito Eduardo Paes, o Time Rio Olímpico foi retomado em março de 2022. O Time Rio Paralímpico foi criado em 2012 e também retomado no ano passado. Até o momento, dez atletas olímpicos que fazem parte do projeto já garantiram vaga para Paris 2024: Viviane Lyra (marcha atlética), João Chianca (surfe), Ingrid de Oliveira e Isaac Souza (saltos ornamentais), Guilherme Pereira da Costa (natação) e Philipe Chateaubrian (tiro esportivo), além de Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Lorrane Santos e Rebeca Andrade, todas da equipe de ginástica artística vice-campeã no Mundial da Antuérpia, na Bélgica.

"Esse projeto é extremamente importante para o Movimento Olímpico e Paralímpico. Fundamental para os atletas é poder se dedicar integralmente ao esporte. O programa tem esse objetivo. No início da carreira é fundamental que o atleta tenha apoio, principalmente quem não tem um patrocinador que permita dedicação integral. Não tenho dúvida que, desse grupo que está recebendo o apoio hoje, vários deles voltarão com medalhas. Isso é importante porque são esses atletas que vão inspirar as crianças a virem para o caminho do esporte", destacou o diretor-geral do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Rogério Sampaio.

TRAGÉDIA

Novo terremoto de grande magnitude atinge Afeganistão

Outro terremoto forte abalou o oeste do Afeganistão na manhã desta quarta-feira, depois que um abalo anterior matou mais de 2 mil pessoas e devastou vilarejos inteiros na província de Herat, em um dos tremores mais destrutivos da história recente do país.

O novo terremoto de magnitude 6,3 ocorreu a cerca de 28 quilômetros de Herat, a capital provincial, e a 10 quilômetros de profundidade, de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos. Ele desencadeou um deslizamento de terra que bloqueou a rodovia principal de Herat para Torghondi, disse o porta-voz do Ministério da Informação, Abdul Wahid Rayan.

O grupo de ajuda Médicos Sem Fronteiras (MSF) disse que o hospital regional de Herat recebeu 117 feridos do tremor de quarta-feira. O grupo disse que enviou suprimentos médicos adicionais para o hospital e estava montando mais quatro tendas médicas na instalação. "Nossas equipes estão ajudando na triagem de casos de emergência e no gerenciamento de pacientes estabilizados admitidos nas tendas médicas", informou o MSF.

O terremoto desta quarta-feira também destruiu todas as 700 casas na vila de Chahak, que não foi afetada pelos tremores dos dias anteriores. Agora, há montes de terra onde havia moradias. No entanto, não foram relatadas mortes até agora em Chahak porque as pessoas se abrigaram em tendas nesta semana, temendo por suas vidas à medida que os tremores continuam a sacudir Herat.

Os moradores estão angustiados com a perda de suas casas e animais, muitas vezes suas únicas posses, e preocupados com os rigorosos meses de inverno que se aproximam. Alguns disseram que nunca tinham visto um terremoto antes e se perguntaram quando a trepidação do solo vai parar. Muitos disseram que não têm paz de espírito dentro das tendas por medo de que "o chão se abra e nos engula a qualquer momento".

O epicentro do terremoto do último sábado - também de magnitude 6,3 -, ficava a cerca de 40 quilômetros a noroeste da capital provincial, e vários tremores secundários foram fortes. Autoridades talibãs disseram que mais de 2 mil morreram em Herat após os terremotos anteriores. Posteriormente, disseram que os terremotos mataram e feriram milhares, mas não deram uma divisão das vítimas.

Além de destroços e funerais após a devastação de sábado, resta pouco das vilas nas colinas empoeiradas da região. Os sobreviventes estão lutando para lidar com a perda de vários membros da família e, em muitos lugares, os moradores vivos são superados em número por voluntários que vieram procurar os destroços e cavar sepulturas em massa.

Em Naib Rafi, uma vila que antes tinha cerca de 2,5 mil habitantes, as pessoas disseram que quase ninguém ainda estava vivo além dos homens que estavam trabalhando do lado de fora quando o terremoto ocorreu. Os sobreviventes trabalharam o dia todo com escavadeiras para abrir trincheiras longas para sepultamentos em massa.

Os terremotos são comuns no Afeganistão, onde existem várias falhas geológicas e movimentação frequente entre três placas tectônicas próximas. Os afegãos ainda estão se recuperando de terremotos recentes, incluindo um tremor de magnitude 6,5 em março, que atingiu grande parte do oeste do Paquistão e do leste do Afeganistão, e um terremoto que atingiu o leste do Afeganistão em junho de 2022, derrubando casas e matando pelo menos mil pessoas.

ESTOCOLMO

Suécia amplia proibição de carros a diesel ou gasolina

Estocolmo, capital da Suécia, anunciou planos de proibir carros a gasolina ou diesel em partes de seu centro para acelerar a eletrificação dos veículos, reduzir o ruído e melhorar a qualidade do ar. A iniciativa foi anunciada por Lars Strömgren, conselheiro de trânsito da cidade de Estocolmo.

A zona entrará em vigor em 31 de dezembro de 2024 e depois será prorrogada numa segunda fase em 2025. A área, composta por 20 quarteirões do centro da capital (um total 180 mil metros quadrados), permitirá apenas a circulação de veículos elétricos e veículos a gás de baixa emissão, informa a imprensa sueca.

A proibição também abrange transportes e táxis. No entanto, veículos ligados a cuidados de saúde, segurança e serviços comunitários serão permitidos na zona, segundo reportagem do jornal sueco Svenska Dagbladet.

"Hoje em dia, o ar em Estocolmo faz com que os bebês tenham problemas pulmonares e os idosos morram prematuramente", disse o conselheiro Lars Strömgren ao anunciar o plano para Estocolmo.

Nota

FIOCRUZ ALERTA PARA AUMENTO DOS CASOS DE COVID-19 NO CENTRO-SUL DO PAÍS

O Boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado nesta quarta-feira, aponta manutenção de sinal de crescimento do número de novos casos semanais de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) associados à covid-19, especialmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. A pesquisa é referente à semana epidemiológica 40, de 1° a 7 de outubro. Os estados que apresentam aumento nas internações por covid-19 e requerem mais atenção são Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal. Quanto aos casos gerais de SRAG no país, detectou-se sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) e de estabilidade na de curto prazo. Para os vírus da influenza A e para o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), o cenário é de estabilidade ou queda na maioria dos estados brasileiros.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA
Racional Engenharia Ltda, CNPJ Nº43.202.951/0001-56 torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 26/510.693/2018 - EIS-PRO-2023/06618, a renovação de sua Licença Municipal de Operação nº 002494/2019 para atividade de Heliponto.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CLÁSSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SICOOB EMPRESAS RJ.
CNPJ: 04.120.633.0001/94 - NIRE: 33400037502
AV. DAS AMÉRICAS Nº. 3.500 - BLOCO 02 - GRUPO 204 - RIO DE JANEIRO/RJ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ELEIÇÃO DE DELEGADOS
O Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Crédito Clássica do Estado do Rio de Janeiro – SICOOB EMPRESAS RJ,** no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, admitidos até a data da publicação deste, que tenham pelo menos 18 (dezoito) anos, não sejam funcionários, nem ocupem cargo representativo na Cooperativa, para eleição de **DELEGADOS,** representantes dos associados nas Assembleias Gerais, em número de 24 (vinte e quatro) efetivos e 24 (vinte e quatro) suplentes, com mandato até 31/12/2026. Para se candidatar ao cargo de Delegado, nos termos do artigo 21 do Regimento Eleitoral em vigor, o interessado deverá preencher e enviar eletronicamente a Ficha de inscrição e a Declaração de Candidato a Delegado, disponível no link www.sicoobempresas.com.br/inscricoes, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a partir desta data, encerrando as inscrições às 17 horas do dia 15/11/2023. No dia 27/11/2023, serão divulgados, no site já referenciado, os números e nomes dos candidatos inscritos por grupo seccional. A votação ocorrerá exclusivamente pela internet por meio do site **www.sicoobempresas.com.br** no período de 10h do dia 07/12/2023 até às 18h do dia 08/12/2023, observando-se o horário oficial de Brasília/DF. A divulgação do resultado das eleições está prevista para o dia 11/12/2023 e a posse dos eleitos para o dia 02/01/2024. As instruções sobre o Processo eleitoral constam no Regulamento Eleitoral, aprovado em AGE de 21/10/2020, também disponível no site da cooperativa. Todo o processo eleitoral será conduzido pela comissão Eleitoral, criada por resolução do Conselho de Administração e composta pelos associados: Sra. Suzana do Carmo Ribeiro Pereira; Sra. Gilvaneide Ferreira da Silva e Sr. Gilson Prata de Oliveira.
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2023.
Eduardo Diniz Arantes Pereira
Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
LICENÇA PRÉVIA
Nº 011/2023
Processo nº 019/000460/2023
O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal nº 2.022 de 31 de dezembro de 2006, concede a presente Licença Prévia nº 011/2023, à **BMB MATERIAL DE CONSTRUÇÃO S.A.**, incrita no CNPJ sob o nº 23.476.033/0001-08, localizada na Avenida do Estado, nº 6313, Setor Parte, Bairro Mooca, São Paulo-SP, CEP 03.105-005.

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF n.º 04.160.920/0001-28 - NIRE: 33.3.0026701-8
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os acionistas da companhia **EDIOURO GRÁFICA E EDITORA PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia"), na forma do Artigo 122 da Lei n.º 6.404/76, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no dia 26 de outubro de 2023, às 11:00 horas, por videoconferência a ser realizada , com link para acesso a plataforma remoto a ser disponibilizado previamente, bem como na sede da Companhia, no endereço localizado na Avenida Rio Branco, n.º 115, 12º andar, conjuntos 1201, 1202, 1203, 1204 e 1205, Centro, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-004, e terá a seguinte ordem do dia: *(i)* Examinar, discutir e deliberar sobre o Protocolo e Justificação ("Protocolo") de Incorporação da Editora Nova Fronteira Participações S.A. ("Incorporada") pela Companhia; *(ii)* Deliberar sobre a contratação da empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Incorporada, bem como o critério de avaliação do patrimônio líquido; *(iii)* Deliberar sobre a efetiva incorporação da Incorporada pela Companhia, sem o aumento de capital e emissão de novas ações da Companhia, e o prazo para implementação da operação; e *(iv)* Aprovar a proposta de Estatuto Social da Companhia. Os documentos pertinentes a assuntos incluídos na ordem do dia encontram-se disponíveis para acesso pelos acionistas na sede da Companhia e mediante solicitação ao endereço eletrônico juridico@ediouro.com.br. Após a realização da Assembleia Geral Extraordinária e deliberação das matérias, os acionistas assinarão a ata digitalmente via plataforma DocuSign. Eventuais manifestações serão recebidas pela mesa, que tomará as providências cabíveis. Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2023. **JORGE RODRIGUES CARNEIRO** - Presidente do Conselho de Administração.